O RETIRO ESPIRITUAL DO CLERO DO ARCEBISPADO DO RIO E DO BISPADO DE NITHEROHY EM FRIBURGO

De accôrdo com a ordem de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde, o Sr. Bispo de Nitherohy, D. Agostinho Benassi, realizou-se em Friburgo, de 8 a 13 do corrente mez, o Retiro annual para uma das turmas do Clero de ambas as dioceses, sob a presidencia de S. Ex. Revm. o Sr. Bispo do Piauhy, que diariamente celebrou a missa conventual e distribuio a Sagrada Communhão aos sacerdotes no encerramento dos santos exercicios.

Pregou o Rev. Padre José Jianella, da Companhia de Jesus, tanto as Instrucções como as Meditações, occupando com muito zelo a attenção dos padres, cinco vezes diariamente. Foram confessores os sacerdotes da mesma Companhia: Lombardia, José Jianella, Henrique Rubillon, Vicente Prosperi, Amando Lochur, João Philippe, Duarte Nunes e Mario Arcioni.

Ao terminar o Retiro, o Sr. Bispo D. Octaviano passou telegramma a Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde nos seguintes termos: «Senhor Cardeal— Clero Arcebispado Rio reunido Friburgo Retiro Espiritual faz orações Vossa Eminencia pede sua benção.»

Identico telegramma foi enviado ao Sr. Bispo de Nitherohy pelos sacerdotes de sua diocese que tomaram parte no Retiro.

O Sr. Cardeal e o Sr. Bispo de Nitherohy responderam agradecendo e pedindo ao Sr. Bispo do Piauhy para abençoar os sacerdotes em seus nomes, o que fez S. Ex. Revm. por occasião da manifestação de ambos os cleros, pelo orgão do Sr. Conego Dr. Benedicto Marinho, orador commissionado para essa manifestação de respeito e gratidão ao Sr. Bispo, ao Padre prégador e ao Padre Reitor do Collegio Anchieta, concluindo-se toda solemnidade com *Te-Deum* em acção de graças, sendo tirada photographia como lembrança do Retiro.

DISCURSO DO REV. CONEGO DR. BENEDICTO MARINHO — Por occasião da manifestação de que acima damos noticia, o Rev. Conego Dr. Benedicto Marinho proferio o seguinte discurso:

«Chegados ao momento de nos separarmos dos muros abençoados, dentro dos quaes tão placidos e tranquillos para nós decorreram os dias dos santos exercicios, não o poderiamos fazer sem que antes déssemos expansão aos sentimentos de gratidão profunda e profundo reconhecimento que se aninham dentro dos nossos corações.

A Deus, esse reconhecimento e essa gratidão já os traduzimos junto dos santos altares, nas bellissimas estrophes do «Te-Deum», que hoje, mais do que nunca, sahiram dos nossos labios, repassadas de sinceridade e de sentimento.

Restava-nos agradecer aquelles, que seus auxiliares e ministros, tanto nos ajudaram a aproveitar da graça assignalada que elle nos proporcionou.

Tal a minha missão em nome do Clero da diocese de Nitherohy e da Archidiocese do Rio de Janeiro.

A V. Revm., pois, Padre Pregador, os nossos agradecimentos. Vós fostes o jardineiro carinhoso que comnosco sahistes pelos jardins da vida christã a aspirar o perfume das virtudes sacerdotaes. Fostes a sentinella avançada de Deus, destacada ao longo da estrada, para nos recordar os arduos deveres do apostolado. Fostes a estrella propicia que illuminou o nosso caminho durante os dias desta romagem de piedade. Sim, fostes sobretudo a estrella. Não extranheis a comparação. E' ainda uma reminiscencia destes dias passados nas alturas, mais longe do mundo, mais perto de Deus.

E' uma evocação desse bellissimo officio da Epiphania com que cantamos nestes dias os louvores de Deus.

A estrella milagrosa guiou através de montanhas agrestes e caminhas invios os tres reis desse Oriente mysterioso, que de longe vieram trazer a Christo recemnascido as suas offertas reaes.

Como ella, a vossa palavra, endereçou pelos asperos mais seguros caminhos da virtude aquelles a quem S. Pedro, na sua 1ª epist. C. II, V. Q., chama *regale sacerdotium*.

A visão radiante e longinqua creada pelas paginas sagradas, toma corpo na minha imaginação e se projecta diante de meus olhos, apenas com uma mutação de suas figuras dominantes. Filii tui de longe venient; Omnes ubi congregati sunt

Não são só os piedosos reis itinerantes; são os reis do novo evangelho, são os nossos padres, arrancados ao remanso dos seus presbyterios, alguns de familias bem distantes, e guiados pela luz da vossa palavra até o tabernaculo de um christo mais perfeitamente conhecido e mais acrysoladamente amado. «Stella autem antecedebat eos donec veniret ad locum ubi erat puer.»

A vossa palavra deixou-nos apreciar de perto a estatura gigantesca desse architecto da perfeição e creador de santos, Ignacio de Loyola, cujos exercicios nos explicastes. A estrella que nos guiava começou a esclarecer-nos na meditação das verdades eternas; augmentou o seu brilho quando se projectou sobre os quadros, debuxados sem pretenção mas com tanta delicadeza, da infancia e da vida publica do Divino Mestre; e veio pousar esta manhã sobre o tabernaculo, onde deixamos a nossa offerenda: hoje propositos apenas, para desabrocharem amanhã em flores perfumadas de santidade e se abrirem em fructos maduros de virtude: «Providentes adoraverunt et obtulerunt ei munera».

Revmo. Sr. Prégador, pela vossa palavra illuminada, modesta, delicada e sincera, contrahimos comvosco uma divida de gratidão, que folgamos em reconhecer, mas que não podemos saldar. Deus vos pague.

Nossos agradecimentos tambem a vós Revmo. Sr. Reitor. Desde o primeiro momento que aqui chegamos de vós só recebemos gentilezas.

Ao subir a encosta verdejante e florida do Collegio Anchieta e ao defrontar com a majestosa fabrica deste asylo da mocidade, templo de virtude e de sciencia, para logo deparamos com o vosso sorriso amavel sempre o mesmo, como sempre a mesma é a vossa alma feita de bondade.

Quem ha quem se tenha uma vez approximado de vós e não tenha sentido profunda impressão dessa qualidade dominante, que se impõe através da austeridade de vossa vida e do vosso habito religioso?! Sois hoje, como Reitor deste estabelecimento, qual ereis no ultimo retiro, em que nos destes os exercicios.

Então, Maria contemplativa, meditando comnosco aos pés do Salvador os divinos mysterios: Agora Martha, laboriosa e previdente, dispondo a casa para os seus ministros, distribuindo-lhes os aposentos, proporcionando-lhes alimento sadio e sobrio, fazendo sentir mesmo ausente a vossa presença em todos os recantos desta casa, o cercando de todo o conforto dias que deveram ser só de penitencia e sacrificio.

Agora a vós, Exm. Sr. Bispo do Plauhy, palavras de carinho da parte do clero que honrastes com vossa presidencia e edificastes com a vossa piedade. Por uma e outra cousa os nossos agradecimentos. Occupando o lugar dos dous piedosos Bispos que são S. Ex. o Sr. Cardeal e o Diocesano de Nitherohy, viestes nos dar a satisfação que tinhamos em passados exercicios. Destes-nos a odcasião de conhecer de perto um dos mais eminentes membros do episcopado brasileiro chamado do extremo sul de nossa terra para no norte occupar uma diocese trabalhada de difficuldades, e que reclamava um espirito esclarecido, prudente e emprehendedor.

No meio de nós apagastes o relevo da jerarchia, irmanado e confraternizado comnosco nas praticas devotas, e criastes em torno de vosso nome um aureola de sympathia no meio do clero fluminense e do Rio.

Summamente penhorados, unidos em espirito ao vosso clero pedimos a Deus prospere as vossas emprezas no Plauhy e torne fecunda a vossa acção episcopal.

A vós todos, Sr. Pregador, Sr. Reitor e Sr. Bispo, os nossos agradecimentos, e que o Supremo Senhor retribua em bençãos largas e grandes o muito que por nós fizestes nestes dias.»

Terminado este discurso, o Sr. Bispo, e em seu nome e em nome dos Padres Reitor e Pregador, agradeceu ao orador, felicitou o Arcebispo do Rio e a diocese de Nitherohy por ter a felicidade de possuir clero exemplar e digno dos seus zelosos prelados. Em nome dos diocesanos abençoou solemnemente aos setenta padres e aos directores do Collegio Anchieta.

OS SACERDOTES QUE TOMARAM PARTE NO RETIRO ESPIRITUAL DE NOVA-FRIBURGO — Damos a seguir a relação nominal dos setenta sacerdotes que tomaram parte no Retiro Espiritual de Nova-Friburgo.

acerdotes da Archidiocese do Rio de Janeiro:

Monsenhor Amador Bueno de Barros, Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, Monsenhor Francisco Xavier da Cunha; Conego Dr. Andrê A. Cavalcanti, Conego Alvaro Pio Cesar, Conego Dr. Benedicto M. de Oliveira, Conego Joaeme Viany, Conego José Alphea de Araujo, Conego

CPBO DOA 57

LEÃO DA JAULA

Não se trata de nenhum dos ferozes animaes que enriquecem a admiravel collecção zoologica do conhecido e frequentado jardim de Villa Isabel, habilmente dirigido pelos herdeiros do Barão de Drumond.

Serve de epigraphe a estas linhas a alcunha de um temivel desordeiro, tão feroz ou mais do que o rei dos animaes.

Mas quanto tem de feroz nas suas proezas, tem de cobarde diante da policia, de que sempre procura fugir quando commette qualquer bravata, como ainda hontem aconteceu.

«Leão da jaula», que reside no lugar denominado Terra Nova, á rua Vidal n. 31, passava hontem pela rua Vidal na estação Quintino Bocayuva, quando avistou um seu antigo desaffecto, João da Cruz Netto.

A elle atirou-se «Leão da jaula» com incrivel ferocidade, esbordoando-o a valer e deixando-o bastante ferido em todo o corpo.

Temendo a policia o temivel desordeiro fugio, deixando a sua victima estendida no solo.

O offendido foi medicado pela Assistencia, indo depois á delegacia do 20º districto, onde apresentou queixa.

Foi aberto inquerito, andando a policia á procura do celebre desordeiro «Leão da jaula».

João da Cruz Netto 6 brasileiro, pardo, de 32 annos de idade, operario, e reside na Estrada da Pavuna.

MATADOURO

Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta Capital, 534 rezes, 56 porcos, 16 carneiros e 48 vitellos.

Candido Esp. de Mello, 41 rezes, 2 porcos e 4 carneiros; Durisch & C., 32 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 3 porcos; A. Mendes & C., 55 rezes; Lima & Filhos, 25 rezes e 7 porcos; Francisco V. Goulart, 77 rezes, 26 porcos e 15 vitellos; João Pimenta de Abreu, 11 rezes; Oliveira Irmãos & C., 89 rezes, 13 porcos e 6 vitellos; Basilio Tavares, 8 rezes e 23 vitellos; Sobreira & C., 23 rezes e 4 vitellos; Cooperativa dos Retalhistas, 50 rezes; Portinho & C., 9 rezes; Augusto da Motta, 40 rezes, 5 porcos e 12 carneiros; F. P. de Oliveira & C., 17 rezes; Edgard de Azevedo, 23 rezes; Jacques Meyer, 34 rezes.

Foram rejeitados 9 2|11 1|3 rezes, 3 porcos e 11 vitellos.

Foram vendidos em Santa Cruz 31 1|4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

493 1|8 rezes com 124.220 kilos; 53 porcos com 4.027 kilos; 16 carneiros com 304 kilos; 37 vitellos com 3.366 kilos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes de $700 a $770; porcos de 1$250 a 1$300; carneiros de 1$500 a 1$700 e vitellos de $700 a 1$000.

OBITUARIO

Sepultaram-se hontem 32 pessoas, sendo: nacionaes 29 e extrangeiras 3; do sexo masculino 21 e do sexo feminino 11; maiores de 12 annos 20 e menores de 12 annos 12; gratis 8.

No Cemiterio de S. Francisco Xavier — José Rodrigues Cruz, Portuguez, 40 annos, casado, Necroterio; José Costa Gonçalves, Fluminense, 14 annos, Santa Casa; Celestina Francisca Pinheiro, Brasileira, 22 annos, Necroterio; Ophelia, filha de Antonio Luathoni, Capital, 8 1|2 annos, Estação Del Castilho; Horacio da Costa, Mineiro, 22 annos, solteiro, H. S. Sebastião; Ormindo Gomes da Silva, Brasileiro, 40 annos, solteiro, rua Leopoldo n. 161; Pulcheria Alves Leite, Portugueza, 72 annos, viuva, rua Souza Franco n. 56; Ernesto Falcão, Brasileiro, 33 annos, viuvo, rua Conde de Bomfim n. 909; Americo do Rego, Capital, 17 annos, solteiro, rua dos Artistas n. 19; Amelia de Castro Cid, Fluminense, 52 annos casada, rua General Roca n. 91; Saturnino Alves de Souza, 23 annos, solteiro, H. da Marinha; Palmyra, filha de Oliveira e Silva, Capital, 8 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; Manoel, filho de Manoel Paz Moitinho, Capital, 1 anno, rua Bella de S. João n. 156; Victorino Pinto, 39 annos, D. F., Necroterio; Milton, filho de José da Silva, Capital, 5 mezes, Necroterio; Maria Rosa, Portugueza, 100 annos, viuva, Santa Casa; Djalma Teixeira, 4 mezes, Santa Casa; Maria Philomena, 20 mezes, Brasileira, exposta 44.475; Leão, exposto 44.660, Brasileiro 6 mezes; Anna

Antonio Moreira Carlos, Fluminense, 35 annos, casado, H. S. Sebastião.

Carmo — Jeronymo Silva, 76 annos, casado, Fluminense, rua Visconde de Figueiredo n. 22; Agostinho da Rocha Tristão, 35 annos, solteiro, Capital rua Souto Carvalho n. 40.

No Cemiterio de S. João Baptista — Luzia F. da Silva, Brasileira, 52 annos, casada, rua S. João Baptista n. 55; Cecilia Lascasas dos Santos, Brasileira, 46 annos, viuva, H. N. de Alienados; Eduardo José Ribeiro, 40 annos, casado, Brasileiro, ladeira do Barroso n. 55; João, filho de Alberto Lopes Menencio, Brasileiro, 3 annos, Posto da Assistencia; Ulysses, filho de Maria Dolores, Capital, 4 mezes, rua do Cattete n. 117; Orlando, filho de Joaquim de Souza, Brasileiro, 18 mezes, travessa Silva n. 14; Idalina, filha de Dovinda Rodrigues, Brasileira, 5 mezes, rua General Severiano n. 46; Francisco João Velloso Rodrigues, Brasileiro, 73 annos, viuvo, rua do Roso n. 41.

DO TEMPO

o meio dia de Greenwich (9 horas no Rio de

toda a parte, tendo-se registrado pequenas ramiranga, Iguatú, Natal, Goyanna e Jaboa- para hoje em toda a zona.

certo em todos os Estados da zona, tendo chuvas foram geraes de hontem para hoje em Rio de Janeiro; no Districto Federal choviscou ssão soffreram ligeiras oscillações.

do Rio Grande, onde o tempo continúa bom. a desta zona; choveu hontem em Ribeirão icaba, Faxina, S. Paulo e Iguape, registran- Paraná e Santa Catharina. A temperatura xtremo sul de S. Paulo e no Rio Grande.

0, em Uruguayana (Rio Grande do Sul); a Sul).

s simultaneamente ao meio dia de Greenwich Janeiro de 1917.

ervatorio Nacional:

dia		Observações vespera			
		Temperatura do ar		Chuva m/m	
ntado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Max.	Min.		Estado do tempo e phenomenos diversos
	m. c.(c. do m.	27.6	22.7	10.6	c, pm.
vagas	i. (c. de manhã	28.0	22.0	6.5	r. i. pm.
	i.	30.7	25.9	1.3	c. pm.
.....	i. (n. de manhã	32.1	21.5	....	r. pm.
.....	i. (n. de manhã	29.4	24.1		
	i.(o.v. de man.	30.9	22.5	0.4	c. am.
.....	i. (i. de manhã	27.6	17.0	13.2	ai. t. r. c. pm.
.....	i. (c. de manhã	27.4	17.4	12.5	r. t. pm.
.....	m.c. (c. de m.	26.6	18.6	21.0	ai. pm.
.....	i.n.(n.de manhã	28.8	20.6	1.7	t. c. pm. i. am
.....	o. de manhã	24.6	18 2	4.2	c. t. pm.
.....	i. (i. de manhã	26.0	16.0	....	i. am. pm.
.....	v.i.(v. ch. de m.	34.8	24.8	20.5	c. am.
.....	m. c.	25.6	16.0	25.0	ch. am. pm.
.....	b.	32.8	24.2	....	r. pm.
quillo	m. c. de m.	24.5	20.2	....	ch. c. pm.
.....	i.	25.6	20.0	6.0	c. am. pm.
.....	m. c. (ch. de m.	20.4	15.1	1.1	c. n. pm.
.....	i.	27.8	18.0	1.7	c. pm.
.....	i.	26.0	15.3	4.1	c. pm.
vagas	i. (ch. de manhã	28.6	17.2	....	c. pm.
.....	i.	22.5	14.8	11.2	c. pm.
.....	i.	20.1	11.9	9.5	c. am. pm.
.....	i. (i. de manhã	23.8	16.8	....	i. ch. pm.
.....	b.(b.o.demanhã	28.8	17.7		
.....	b. (b. de manhã	36.0	20.7		
.....	i.	29.3	21.2		
.....	i (i. de manhã	26.2	19.8	....	ch. pm.
.....	i.	30.6	19.1	6.5	c. pm.
.....	i. (c. de manhã	23.5	16.2	2.2	c. pm.

coberto — 0, totalmente limpo; 10, totalmente certo; *m*, mão. Phenomenos diversos: *c*, chu- denso; *nt*, nevoeiro tenue; *sa*, saraiva; *gc*, gea- s; *r*, relampagos; *o*, orvalho; *v*, ventania. vento referem-se á escala Beaufort, de 0 acha-se reduzida a 0° c., ao nivel do mar e á

om alguns postos da Capital Federal — Nota: e as temperaturas foram observadas no dia 13,

	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas	
		Maxima	Minima
O	0.4	24.4	20.4
	....	....	....
HC	0.0	25.6	19.5
	1.5	24.4	18.0
OC	1.2	23.6	20.2
	0.0	24.0	17.8
OC	....	....	....
	0.2	25.6	19.6
	....	25.0	18.5
	0.0	27.2	20.6
	0.2	25.3	19.6
	....	26.2	20.0